

O Rio Grande do Sul deve ter nos próximos dia um clima ameno, com sol e temperaturas em elevação.

Divulgado nessa quarta-feira, o mais recente boletim meteorológico da Sala de Situação da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura ressaltou que o Rio Grande do Sul deve ter nos próximos dia um clima ameno, com sol e temperaturas em elevação.

Os ventos que sopram do mar em direção à costa gaúcha são responsáveis por manter a nebulosidade carregada, com chuviscos no Litoral e regiões próximas. Já no que se refere ao restante do Estado, há sol e menor variação de nuvens. As temperaturas, por sua vez, seguem amenas.

Para esta quinta-feira, a massa de ar seco ainda atua pelo Estado e, com isso, o predomínio será de sol na maior parte do território gaúcho.

As condições para chuva ficam restritas ao Litoral Norte, por conta dos ventos úmidos que chegam do oceano Atlântico, no entanto, as precipitações serão fracas e isoladas. A temperatura aumenta gradualmente, diminuindo a sensação de frio nas primeiras horas do dia.

A partir de sexta-feira, as temperaturas aumentam em todo o Estado e a população deve vol-

Divulgação/Sema



Massa de ar seco atua no Estado nesta quinta-feira.

tar a sentir calor. O sol predomina e somente o Litoral terá condições para chuvas, ainda fracas e isoladas. A tendência é de que o tempo mude entre a tarde de sábado e o domingo.

Sema

Também nessa quarta-feira, o secretário-adjunto do Meio Ambiente e Infraestrutura, Paulo Pereira, tomou posse como presidente do CRH (Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul). Já o diretor do DRH (Departamento de Recursos Hídricos) da Secretaria, Paulo Renato Paim, assumiu como secretário executivo do colegiado.

Este último é o órgão deliberativo superior do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos que deve resolver os conflitos de água em última instância. É formado por um

colegiado de secretários de estado e de representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Nacionais de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente.

Paulo Pereira destacou a importância do Conselho na gestão dos recursos hídricos, compartilhada com a sociedade por meio dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas: “Estamos trabalhando na elaboração de uma Política de Recursos Hídricos sustentada em diretrizes que vão nos permitir avançar no controle dos diferentes usos das águas e assim realizar um melhor gerenciamento”.

O diretor do DRH disse que “todos os projetos atuais serão mantidos, apenas mudando a forma de conduzi-los”. Ele reforçou a necessidade de planejamento

na gestão das águas e apresentou as quatro novas divisões que está implementando no Departamento:

- Planejamento e Gestão;
- Outorga;
- Saneamento;
- Meteorologia, Mudanças climáticas e Eventos críticos.

O Rio Grande do Sul possui 25 Comitês de Bacias Hidrográficas: Gravataí, Caí, Sinos, Taquari-Antas, Alto Jacuí, Vacacaí e Vacacaí-Mirim, Baixo Jacuí, Lago Guaíba, Pardo, Tramandaí, Litoral Médio, Camaquã, Lagoa Mirim e Canal São Gonçalo, Mampituba, Apuaê-Inhandava, Passo Fundo, Turvo-Santa Rosa-Santo Cristo, Piratinim, Ibicuí, Quaraí, Santa Maria, Negro, Ijuí, Várzea e Butuílcamã. (Marcello Campos)